

Voto de Pesar

Pelo falecimento de Alexei Navalny

Alexei Navalny, o mais influente líder opositor da Rússia, que há mais de uma década desafiava o presidente Putin com a sua luta pacífica pela democracia, pela transparência e contra a corrupção e os abusos de poder, morreu no passado dia 16 de Fevereiro na prisão de “regime especial” no distrito autónomo de Yamalo-Nenets, a norte do Círculo Polar Ártico, em circunstâncias obscuras e ainda por esclarecer.

Em agosto de 2020, Alexei Navalny foi envenenado com um agente neurotóxico do tipo Novichok durante uma viagem à Sibéria e passou cinco meses de convalescença em Berlim, após os quais decidiu corajosamente regressar a Moscovo, onde foi preso assim que pisou solo russo.

Depois de um longo historial de processos nebulosos e condenações arbitrárias, durante o qual várias vezes denunciou a ausência de acesso a cuidados de saúde e tortura por privação do sono, em Dezembro de 2023 foi transferido, sem aviso prévio, do estabelecimento penitenciário IK-6 de Melekhovo, onde cumpria uma pena de prisão de 19 anos por actividades alegadamente extremistas, para uma colónia penal numa das mais inóspitas regiões da Rússia, depois de anunciar uma campanha contra a reeleição do ditador russo Vladimir Putin nas eleições presidenciais que se realizarão de 15 a 17 de Março de 2024.

Em 2021 o Parlamento Europeu atribuiu-lhe o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento, o maior tributo prestado pela União Europeia ao trabalho desenvolvido em prol dos direitos humanos, saudando a sua luta “incansável” pela liberdade, democracia e contra a corrupção na Federação Russa.

A 17 de Janeiro de 2024 Alexei Navalny escrevia na rede social Telegram: “Tenho o meu país e as minhas convicções. (...) Se as nossas convicções valem alguma coisa, devemos estar dispostos a defendê-las. E, se necessário, a fazer alguns sacrifícios”.

O sacrifício supremo deste corajoso activista cumpriu-se, mas a sua morte não apagou os ideais da luta contra a ditadura, a opressão e a corrupção na Federação Russa onde, seguramente, as suas convicções sobreviverão ao seu desaparecimento físico.

Assim, o Grupo Municipal do Partido da Terra - MPT propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Extraordinária de 20 de Fevereiro de 2024:

1 - Manifeste o seu profundo pesar pela morte de Alexei Navalny, guardando um minuto de silêncio em sua memória;

2 - Expresse as mais sentidas condolências à sua família e às organizações não-governamentais, aos jornalistas, aos advogados e aos activistas que na Federação Russa *combatem, determinada e corajosamente, pelos valores da liberdade e da democracia;*

3 - Envie o presente Voto de Pesar à Embaixada da Federação Russa em Lisboa, à Associação de Russos Livres, ao Presidente da Assembleia da República e à Presidente do Parlamento Europeu.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2024

O Deputado do Grupo Municipal do Partido da Terra – MPT



- José Inácio Faria -